



Universidade de Brasília – UnB

Faculdade de Educação Física

MARIA CLARA RODRIGUES DE CASTRO

PERFIL DO PRATICANTE DE ULTIMATE FRISBEE NO BRASIL

Brasília

2023

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA

MARIA CLARA RODRIGUES DE CASTRO

PERFIL DO PRATICANTE DE ULTIMATE FRISBEE NO BRASIL

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Programa de Graduação em Educação Física, da Faculdade de Educação Física, da Universidade de Brasília, como parte dos requisitos para obtenção do Título de Bacharel em Educação Física.

Orientador: Prof. Dr. Felipe Rodrigues da Costa

Brasília

2023

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA

MARIA CLARA RODRIGUES DE CASTRO

PERFIL DO PRATICANTE DE ULTIMATE FRISBEE NO BRASIL

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Programa de Graduação em Educação Física, da Faculdade de Educação Física, da Universidade de Brasília, como parte dos requisitos para obtenção do Título de Bacharel em Educação Física.

Defendido e aprovado em 14 de fevereiro de 2023.

BANCA EXAMINADORA

Prof. Dr. Felipe Rodrigues da Costa
FEF- UnB - Orientador

Prof. Dr. Américo Pierangeli Costa
FEF- UnB - Examinador

Prof. Dr. José Amoroso
Politécnico de Leiria – Portugal - Examinador

Profa. Esp. Camila Paiva
Examinadora

RESUMO

O Ultimate é uma das modalidades de oposição que se encontra classificada nos chamados “esportes com disco”. Há registros de que sua história tenha começado na década de 1860. No Brasil, teve ingresso recente, mas já é praticado em diversas regiões. A modalidade apresenta-se com baixo custo e fácil adaptação. Ainda assim, os estudos na área são reduzidos, especialmente sobre o perfil de praticantes. Dessa forma, o objetivo deste estudo foi identificar o perfil sociodemográfico dos praticantes, a fim de ajudar no desenvolvimento da modalidade. Foram analisadas variáveis de participação na modalidade, lesões no esporte, escolarização, destacando a formação em Educação Física, e gênero. Os dados foram obtidos através de questionário online, respondido por 145 indivíduos, brasileiros e estrangeiros, residentes no Brasil. Como resultados, encontrou-se uma amostra predominantemente masculina, de indivíduos nascidos no Brasil, em idade adulta. A participação dos atletas se deu principalmente em campeonatos regionais/locais. A frequência média de treinamento foi de 224 minutos semanais. O maior número de lesões foi em tornozelo. A escolarização da amostra foi, em maior parte, representada pela conclusão do ensino superior, em diversas áreas do conhecimento, inclusive na Educação Física. A região com mais formados neste curso é São Paulo. A participação feminina foi menor em número e em posições de liderança nos times.

Palavras-chave: Ultimate Frisbee; Lesões; Escolaridade; Gênero.

ABSTRACT

Ultimate is one of the opposition sports that is classified in the so-called “flying disc sports”. There are records that its history began in the 1860s. In Brazil, it was recently introduced, but it is already practiced in several regions. The modality is low cost and easy to adapt. Still, studies in the area are limited, especially on the profile of practitioners. Thus, the objective of this study was to identify the sociodemographic profile of practitioners, in order to help in the development of the modality. Variables of participation in the modality, injuries in the sport, education, highlighting degree in Physical Education, and gender were analyzed. Data was obtained through an online questionnaire, answered by 145 individuals, Brazilians and foreigners residing in Brazil. As a result, a predominantly male sample was found, of individuals born in Brazil, in adulthood. The presence of athletes was mainly in regional/local championships. The average frequency of training was 224 minutes per week. The highest number of injuries were in the ankle. The schooling of the sample was, for the most part, represented by the conclusion of higher education, in several areas of knowledge, including Physical Education. The region with the most graduates in this degree is São Paulo. The female participation was smaller in number and in leadership positions in the teams.

Keywords: Ultimate Frisbee; Injuries; Schooling; Gender.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	7
1.1 História do Ultimate	7
1.2 Caracterização da Modalidade	8
1.3 Objetivos	8
1.3.1 Objetivo Geral	8
1.3.2 Objetivos Específicos	8
1.4 Justificativa	9
2 MATERIAIS E MÉTODOS	10
2.1 Características do Estudo	10
2.2 Instrumento de Coleta dos Dados	10
2.3 Amostra	10
2.4 Procedimentos	11
3 RESULTADOS	12
3.1 Características Sociodemográficas	12
3.2 Participação na Modalidade	12
3.3 Escolarização	13
3.4 Gênero	15
4 DISCUSSÃO	17
5 CONCLUSÃO	19
6 REFERÊNCIAS	20
Anexo 1 – Planilha de Pontuação “Spirit of the Game Score Sheet”	22
Anexo 2 – Questionário “Perfil sociodemográfico do Ultimate no Brasil”	23

INTRODUÇÃO

1.1 História do Ultimate

A história do Ultimate se deu de forma a acompanhar os acontecimentos históricos da década de 1860. Apesar de não haver consenso sobre a criação da modalidade, Griggs (2009) a relaciona com William Russell Frisbie que, após a Guerra Civil Americana (1861-1865), mudou-se para Connecticut (USA) e investiu na loja de tortas “Frisbie Pie Company”. Com este empreendimento, que era localizado próximo a uma faculdade, iniciou-se a brincadeira de lançar as formas das tortas entre os universitários. Essa prática se difundiu e começaram a ser realizados jogos nas faculdades.

Na década de 1970, após já acontecidos os primeiros jogos oficiais, são criados os dois primeiros conjuntos de regras. Além disso, nos anos seguintes, algumas federações foram criadas pelo mundo. Esta divisão federada proporciona maior investimento da World Flying Disc Federation - WFDF em programas de introdução, desenvolvimento e expansão do esporte em diversos países. Além disso, com a criação de instituições como a Internacional Frisbee Association - IFA, o esporte passou a ser melhor estruturado, ao passo que foi criado um sistema de classificação e houve maior divulgação em mídias, em 1968 (WFDF, 2017).

Ainda, com a criação das federações, o número de torneios cresceu, com a participação de diversos times, incluindo a criação de campeonatos mundiais, em 1983, avançando com a modalidade. No Brasil, a modalidade chegou em meados da década de 1980, especialmente em São Paulo (GONZÁLEZ; OLIVEIRA; DARIDO, 2014).

Em 1985, foi fundada a WFDF, entidade internacional responsável pela regulamentação e controle dos esportes com disco (Ultimate, Beach Ultimate, Disc Golf, Freestyle e Guts), sendo reconhecida pelo Comitê Olímpico Internacional - COI como modalidade olímpica 30 anos depois. O Brasil foi representado na WFDF por duas décadas, entre 2002 e 2022, pela Federação Paulista de Disco (HUCKE; FREITAS, 2022).

Além das federações, a Organização Ultimate Brasil - OUB destaca-se no cenário, com a missão de promover e incentivar a modalidade no país por meio de pesquisas, encontros e competições, com objetivo de unificar os times de todos os estados. Os colaboradores reúnem-se para traçar planos e discutir assuntos de relevância para o esporte. Em 2020, uma de suas colaborações foi a confecção da apostila de ensino do Ultimate na Educação Física Escolar (ULTIMATE BRASIL, 2019).

1.2 Caracterização da Modalidade

Em linhas gerais, o Ultimate é um esporte de oposição, jogado com disco e auto arbitrado (COSTA; RAMOS, 2018). Pode ser disputado entre equipes masculinas, femininas ou mistas de 5 ou 7 pessoas, a depender do local em que se é jogado (campo ou praia). O objetivo dos jogadores é lançar a maior quantidade de discos na região do campo chamada “end zone” (“zona final” ou “zona de gol”) da equipe adversária (LETTNIN et al, 2021).

Segundo informações da WFDF (2017), um aspecto relevante da modalidade é o chamado “Spirit of the game” (“espírito de jogo”). Trata-se do comportamento que deve ser tido por cada um dos jogadores para se ter um bom jogo, com a demonstração do conhecimento e aplicação das regras, ações que possibilitem um jogo seguro, boa comunicação com a própria equipe e as equipes adversárias, atitude respeitosa e um esforço para fortalecer o espírito da modalidade.

Mesmo com o incentivo à prática competitiva, ela não deve ser maior que a manutenção das características essenciais dos valores da modalidade (COSTA et al, 2017). Ao final das partidas, acontecem as rodas de espírito, momentos em que os times se reúnem e atribuem pontuações para si e para os adversários, considerando critérios relativos ao que seria um bom modelo de espírito de jogo, contidos em uma planilha de pontuação (anexo 1).

Costa, Cadavid e Carneiro (2019) defendem que o Ultimate apresenta uma estética de jogo própria, através do voo do disco e que, apesar de não ter uma estrutura de regras simples como outras modalidades, é possível simplificar e serem aplicadas pelos próprios praticantes em outros ambientes que não os de treino. Além disso, afirmam que os discos não são caros e podem ser confeccionados com materiais alternativos. Sendo assim, a modalidade pode ser aplicada em diversos contextos.

1.3 Objetivos

1.3.1 Objetivo Geral

- Contribuir para o desenvolvimento da modalidade no Brasil, identificando o perfil sociodemográfico dos praticantes.

1.3.2 Objetivos Específicos

- Descrever o perfil esportivo e educacional dos praticantes da modalidade;
- Analisar as variáveis experiência de prática dos praticantes e participação em competições da modalidade, escolarização e gênero;
- Identificar as lesões predominantes na prática.
- Verificar se os Profissionais de Educação Física ocupam a função de treinadores e capitães dos times que fazem parte;

1.4 Justificativa

Apesar de haver a presença do Ultimate em diversas regiões do Brasil, Silva e Carneiro (2021) conjecturam que, por ainda ser uma modalidade muito nova no cenário esportivo do país e por não fazer parte de um ideário de esportes ditos tradicionais na cultura brasileira, há pouca produção científica sobre a temática, o que motiva e justifica esta pesquisa.

Ademais, Costa e colaboradores (2017) afirmam que para muito além da dinâmica competitiva, a modalidade tem potencial educativo pelas características que valorizam a coletividade, pelo pouco contato físico direto entre jogadores e por ser auto arbitrado, por exemplo. Portanto, é uma modalidade passível de ser utilizada em mais contextos.

Pesquisar sobre o perfil dos praticantes, especialmente no contexto da Educação Física, é relevante para questionar quais são os pontos passíveis de intervenções e adaptações nos cenários de treinamento, formação educacional e competição, podendo favorecer que a modalidade torne a prática de atividade mais acessível em diversas realidades sociais e para que o número de praticantes possa crescer.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

2.1 Características do Estudo

Foi realizado um estudo descritivo, realizado por meio de um levantamento tipo websurvey, com abordagem quantitativa.

Para a seleção dos artigos que embasaram a parte introdutória, justificativa e a discussão, foi utilizada a base de dados Portal de Periódicos da Capes. As palavras-chave para as pesquisas foram: Ultimate; Frisbee; Ultimate Frisbee; Injuries; Lesões; Gender; Gênero; Escolaridade.

2.2 Instrumento de Coleta dos Dados

A coleta de dados foi feita a partir de um questionário online criado pelo Professor Doutor Felipe Rodrigues da Costa, professor da Faculdade de Educação Física da Universidade de Brasília e orientador desta pesquisa, e pela Professora Camila Paiva, da Comissão de Pesquisa e Educação da OUB.

Os dados foram coletados no ano de 2021. O questionário, criado na plataforma Google Forms, foi enviado, por meio de mídias sociais (WhatsApp, Instagram), para os grupos de praticantes das equipes brasileiras de Ultimate e profissionais de referência na área.

Os indivíduos precisaram aceitar participar da pesquisa de forma voluntária. O questionário foi composto por 40 perguntas, sendo dividido em eixos temáticos principais: sociodemografia, escolarização, moradia, participação no esporte, lesões, consumo de conteúdos sobre a modalidade e situação econômica.

2.3 Amostra

Quanto à população estimada, não foram encontrados dados na literatura científica que precisem o número de praticantes de Ultimate Frisbee no Brasil. É possível estimar, a partir da participação em campeonatos e pela formação dos times brasileiros, que existam em torno de 400 praticantes. Com esta população como base para o estudo, a um nível de confiança de 92% e margem de erro de 6%, avaliou-se necessário um N amostral igual a 140 para que os dados obtidos fossem relevantes para representar a população estimada. Nesse sentido, alcançamos 145 respondentes.

2.4 Procedimentos

A análise dos dados foi feita no software estatístico Jamovi, versão 2.3.21, com uso de média como medida de tendência central, desvio padrão como medida de dispersão e tabelas de frequências. Os dados obtidos por meio do questionário foram importados para a plataforma Microsoft Excel, versão 2212, tabulados e exportados para o software escolhido.

A seleção das informações a serem analisadas partiu dos objetivos específicos, tendo sido divididas em 4 temáticas: 1. Características sociodemográficas; 2. Participação na modalidade; 3. Escolarização; 4. Gênero.

3 RESULTADOS

Para melhor visualização das informações coletadas, a maior parte dos dados foram apresentados em forma de tabelas e divididos nas 4 temáticas mencionadas.

3.1 Características Sociodemográficas

A amostra foi composta por 86 homens, 56 mulheres, 1 indivíduo que se identificou como não-binário e 2 indivíduos que preferiram não dizer. Responderam 130 brasileiros e 15 estrangeiros residentes no Brasil, sendo: 1 chileno, 1 estadunidense, 2 venezuelanos e 11 colombianos. A média das idades esteve em 27,2 e o desvio padrão em 8,2. Os indivíduos tiveram, em média, menos de dois filhos.

3.2 Participação na Modalidade

As informações analisadas a respeito da participação na modalidade foram coletadas no período posterior ao hiato das atividades físico-esportivas gerado pela pandemia de COVID-19. Para analisar este parâmetro, buscou-se informações sobre tempo de treino semanal, ano de início na prática, locais de lesão e participação em campeonatos.

Os praticantes treinavam, em média, 2 dias por semana, somando 224 minutos (desvio padrão: 139). A maior parte dos praticantes começou a jogar entre 2014 e 2021, sendo que os anos com mais iniciantes na modalidade foram 2017 (24 indivíduos) e 2018 (28 indivíduos). Dentro deste período, o ano com menos indivíduos começando no esporte foi 2016.

Quanto aos locais das lesões, a maior incidência foi em tornozelo, seguido, consecutivamente, por lesões em joelho, ombro e perna/coxa. Dentre os dados obtidos, é possível identificar que um mesmo praticante pode ter tido mais de um tipo de lesão.

Locais de Lesão	Contagens	% do Total
Tornozelo	38	39.6
Joelho	31	32.3
Ombro	17	17.7
Perna/Coxa	10	10.42

Tabela 1 - Incidência de lesão por parte do corpo afetada

Quanto aos campeonatos jogados, 73,8% dos praticantes participaram dos regionais/locais. Nos nacionais, houve mais de 60% de participação e nos internacionais menos de 30%, ao passo que 15,76% dos indivíduos não participaram de nenhum campeonato. Dentre os valores encontrados, existem praticantes que participaram de mais de um tipo de competição.

Campeonatos	Contagens	% do Total
Regional/Local	107	73.8
Nacional	94	64.8
Internacional	43	29.7
Nenhum	23	15.7

Tabela 2 - Participação em campeonatos

3.3 Escolarização

Nesta temática, buscou-se informações sobre nível de escolaridade e curso de graduação, a fim de identificar os profissionais de educação física, formados ou em formação, e verificar quantos deles exercem liderança nas equipes. Além disso, procurou-se encontrar em quais estados estão localizados esses profissionais e estudantes.

Escolaridade	Contagens	% do Total
Superior Completo	78	53.8
Superior Incompleto	33	22.8
Ensino Médio Completo	17	1.7
Ensino Médio Incompleto	8	5.5
Fundamental Incompleto	7	4.8
Analfabeto	1	0.7
Fundamental Completo	1	0.7

Tabela 3 - Nível de escolaridade

Foi visto que mais da metade dos praticantes têm ensino superior completo, seguidos dos que possuem ensino superior incompleto. Dentre os praticantes com ensino superior completo, observou-se 14 graduados em Educação Física. Entre os que estão em formação (33), 8 frequentam este curso. Entre o total: 7 já foram treinadores; 3 já foram, mas não são mais; 4 nunca foram, mas têm interesse; 8 nunca foram.

O Estado com mais profissionais formados em Educação Física é São Paulo. Amazonas é o que possui mais estudantes na área. São Paulo também é o estado que mais reúne profissionais formados que exercem ou já exerceram funções de liderança e de treinamento em suas equipes.

Estados	Cursando	Formados
São Paulo	2	8
Distrito Federal	0	4
Amazonas	3	1
Rio Grande do Sul	1	1
Acre	2	0

Tabela 4 - Distribuição de Profissionais de Educação Física e estudantes do curso por Estado

3.5 Gênero

Para avaliar este quesito, foram coletadas as informações de quantidade de pessoas que responderam ao questionário, encontradas na seção características sociodemográficas, e a distribuição por gênero dos praticantes na função de capitania dos times.

No total da amostra, 38,62% dos indivíduos são mulheres e 59,31% são homens, sendo estes 34,88% a mais que aquelas. Além disso, apenas 0,69% dos respondentes se identificam como não-binários.

As pessoas identificadas como não-binárias nunca estiveram em capitania e afirmaram não ter interesse em ocupar a função. Entre os indivíduos que já exerceram a função de capitania e os que exercem atualmente, a proporção de mulheres é menor.

Função de Capitania	Gênero	Contagens	% do Total
Já exerci, mas atualmente não	Homem	18	12.4
	Mulher	11	7.6
Nunca exerci	Homem	40	27.6
	Mulher	28	19.3
	Não-binário	1	0.7
	Prefiro não dizer	2	1.4
Nunca exerci, mas tenho interesse	Homem	12	8.3
	Mulher	11	7.6
Sim	Homem	16	
	Mulher	6	11 4.1

Tabela 5 - Função de capitania por identificação de gênero

4 DISCUSSÃO

Os resultados demonstram que os sujeitos desta amostra têm perfil heterogêneo. Apesar disso, foi possível identificar que a modalidade Ultimate Frisbee no Brasil é composta predominantemente por indivíduos na idade adulta, sem filhos e homens. Com base no estudo de Silveira e Dias (2019), a hegemonia masculina é um fenômeno que acontece na prática do Ultimate desde a Educação Física escolar, onde já é visto o número menor de meninas na formação dos times, inclusive nos mistos. As autoras apontam menor posse do disco pelas meninas, sentimento de exclusão e desmotivação, e problematizam a histórica exclusão feminina na sociedade e no esporte. Nesta pesquisa também pôde-se observar a menor participação feminina em função de liderança, o que, aparentemente, reafirma o cenário.

Ao observar que menos de 1% dos praticantes desta amostra se identificam como não binários, é notável a importância das equipes mistas, dentro de uma realidade ainda binária de distribuição de times na maioria dos esportes comumente praticados no Brasil (basquetebol, voleibol, handebol, futebol). Ainda assim, os dados coletados não foram suficientes para entender as motivações da baixa adesão desse público à modalidade. Apesar disso, esse fenômeno é visto não apenas no Ultimate, mas em modalidades olímpicas como a patinação artística, onde apenas nos Jogos Olímpicos de Tóquio, em 2021, houve na competição a primeira pessoa a se identificar como não-binária (UOL, 2022).

Sobre lesões, Pulido e Lystad (2020) afirmam que o Ultimate é um esporte com risco inerente de lesão, por ter alta intensidade, apesar do baixo contato físico. Apontam que as principais lesões foram em membros inferiores, mais frequentemente joelho, coxa e tornozelo. Em membros superiores, os mais lesionados em sequência, houve predominância de lesões em punho e mão, ombro e cotovelo. O padrão de lesões visto nesta pesquisa é semelhante ao do estudo citado. Ademais, a presente pesquisa não pôde responder, por não ter havido intervenção, mas questiona se haveria diminuição na incidência de lesões nos praticantes da amostra caso o número de treinadores com formação em Educação Física fosse maior.

Quanto à escolarização, no Brasil, o esporte, por vezes, é visto como formativo, assemelhando-se à escola, tanto no desenvolvimento de capacidades, quanto na construção de valores. A literatura científica apresenta dados de formação acadêmica voltados, sumariamente, para os atletas profissionais ou de elite. Koch (2009) analisa o perfil educacional de atletas de modalidades olímpicas, apresentando que a modalidade que tem mais atletas na pós-graduação ou mestrado é o tiro esportivo. Nas modalidades pentatlo, esgrima, remo e tiro com arco destaca-se o

número de atletas com ensino superior completo ou em período de graduação no ensino universitário.

Na grande maioria das demais modalidades, viu-se mais de 50% dos atletas com graduação em andamento. Brito Neto (2016) apresenta dados sobre jogadores de times de futsal, modalidade de oposição como o Ultimate, do Estado de Pernambuco, onde 70% dos praticantes estão cursando o ensino médio e apenas 16,6% já finalizaram o ensino superior ou estão cursando. Na amostra desta pesquisa, encontrou-se mais de 50% dos praticantes de Ultimate tendo ensino superior completo e mais de 20% com ensino superior incompleto. Diante desse cenário, não é possível comparar precisamente as informações obtidas nesta pesquisa com a bibliografia citada pela diferença no tipo de praticante das modalidades.

5 CONCLUSÃO

Concluiu-se que, por meio do perfil encontrado, foi possível contribuir para o desenvolvimento da modalidade no Brasil, ao fornecer características que impactam diretamente e indiretamente na relação dos atletas com a modalidade. Por meio desta amostra, obteve-se que os praticantes são predominantemente brasileiros, do sexo masculino, em idade adulta e tem menos de dois filhos.

Ao analisar as variáveis experiência de prática e participação em campeonatos concluiu-se que a maior parte deles ingressou na modalidade nos anos de 2017 e 2018, somando pouco mais de 200 minutos semanais de treino por semana. O alcance relevante de participação em campeonatos foi regional/local e nacional. Foi identificado também que a maior incidência de lesões foi localizada em tornozelos e parte dos praticantes apresentou mais de um tipo de lesão em sua trajetória na modalidade.

Quanto à análise de escolarização, o grupo destacou-se por possuir ensino superior completo, em diversas áreas do conhecimento. Especificamente quanto à formação em Educação Física (Bacharelado e Licenciatura), o número reduz. Ademais, ao verificar a ocupação de funções de capitania e treinamento, por região, pelos Profissionais de Educação Física, concluiu-se que a maior parte dos profissionais formados, e que exercem ou já exerceram funções de capitania e treinamento, encontra-se em São Paulo e em formação, no Amazonas.

Por meio da análise da variável gênero, observou-se que participação feminina foi menor que a masculina, tanto em número de praticantes quanto em presença na função de liderança dentro das equipes, apesar desse grupo ter apresentado mais interesse que os homens nessa categoria. Além disso, a pessoas identificada como não-binária e as que não quiseram identificar seus gêneros não demonstraram sequer interesse em assumir posição de capitania.

A partir deste estudo, foram encontradas possibilidades de novas pesquisas dentro das temáticas abordadas. Quanto a temática de gênero, é possível aprofundar em qual é a abertura do esporte para a prática de indivíduos que se identifiquem em gêneros distintos ao binário e qual a importância das equipes mistas nesta área. Sobre as lesões, sugere-se pesquisar sobre a influência do tipo de treinamento e a estrutura dos locais de treino na incidência e locais das lesões. Como última proposta, verificar quais foram os fatores que influenciaram nos anos em que houve menor e maior entrada de praticantes na modalidade e quais ações poderiam ser adotadas, por região, a partir do perfil, para engajar o ingresso de atletas nos próximos anos.

6 REFERÊNCIAS

- BRITO NETO, A. L. **Avaliação do nível de escolaridade de jogadores profissionais de futsal em clubes do Estado de Pernambuco**. 2016. Trabalho de Conclusão de Curso. Vitória de Santo Antão.
- COSTA, F. R et al. **Leitura pedagógica das regras de ultimate: uma versão em português para uso na iniciação**. Brasília, DF: Universidade de Brasília, 2018.
- COSTA, F. R et al. **Perfil e motivações de praticantes de Ultimate Frisbee na Universidade de Brasília**. Cadernos de formação RBCE, p. 84-94, set. 2017.
- COSTA, F. R; RAMOS, J. A. E. **Ultimate Frisbee: didática, métodos e prática de ensino**. Curitiba: Appris, 1 ed, 2018.
- COSTA, F. R; CADAVID, M. A. A; CARNEIRO, F. F. B. **Ultimate Frisbee: organização, conhecimento e prática de ensino**. Curitiba: CRV, 2019.
- GERALD, Griggs. **The Origins and Development of Ultimate Frisbee**. The Sport Journal, July 10, 2009.
- GONZÁLEZ, F. J; OLIVEIRA, A.A.B; DARIDO, S.C. **Esportes de invasão: basquetebol, futebol, futsal, handebol, ultimate frisbee**. Editora da Universidade Federal de Maringá, 2014.
- HUCKE, R.; FREITAS, A.F. **Comunicado sobre desfiliação da Federação Paulista de Disco com a World Flying Disc Federation (WFDF)**. Frisbee Brasil, 2022. Disponível em <[Filiação WFDF | frisbeebrasil](#)>
- KOCH, R. **Formação educacional do atleta brasileiro. As modalidades militares são medalha de ouro nos estudos**. Efdeportes - Revista Digital. Buenos Aires, ano 14, n. 139, dezembro de 2009.
- LETTNIN, C.C et al. **Ultimate Frisbee: nova prática esportiva nos currículos escolares**. COLÉGIO PEDRO II - Revista do Departamento de Educação Física. Temas em Educação Física Escolar, Rio de Janeiro, v. 6, n. 2, ago./dez. 2021, p. 7-27.
- OLIVEIRA, E.S et al. **Sistematização do Ultimate Frisbee para Educação Física**. Cadernos de Formação RBCE, p. 20-32, mar. 2018.
- ULTIMATE BRASIL. **Organização Ultimate Brasil**. 2019. Disponível em <[Organização Ultimate Brasil - Ultimate Brasil](#)>

UOL. **Atleta dos EUA é a primeira pessoa não binária nos Jogos de Inverno**. 2022. Disponível em <[Atleta dos EUA é primeira pessoa não binária nos Jogos de Inverno \(uol.com.br\)](https://www.uol.com.br)>

PULIDO, D.F; LYSTAD, R.P. **Epidemiology of Injuries in Ultimate (Frisbee): A Systematic Review**. Sports 2020, 8, 168; doi:10.3390/sports8120168.

SILVA, A.S; CARNEIRO, K. T. **A produção de conhecimento relativa ao Ultimate Frisbee no decênio 2009-2019**. Revista Corpoconsciência, Cuiabá-MT, v. 25, n. 1, p. 1-22, jan./ abr., 2021.

SILVEIRA, A.A.T; DIAS, M.A. **Repensando as relações de gênero nas vivências do ultimate frisbee na escola**. Motrivivência, v. 31, n. 58, p. 1-15, abr./ jul., 2019.

WORLD FLYING DISC FEDERATION. **History**. 2017. Disponível em <[History - WFDF](#)>

WORLD FLYING DISC FEDERATION. **Spirit of the game**. 2017. Disponível em <[Spirit of the Game - WFDF](#)>

Anexo 1 - Planilha de Pontuação “Spirit of the Game Score Sheet”

Day . Time . Field _____

Your Team (Div) _____

Opponent _____

SPIRIT OF THE GAME SCORE SHEET

Involve your whole team when rating the other team.
Discuss each of the categories and CIRCLE a score from 0 to 4.

Poor Not Good **Good** Very Good Excellent
 0* 1 2 3 4*

1. Rules Knowledge and Use

Examples: They did not purposefully misinterpret the rules. They kept to time limits. When they didn't know the rules, they showed a real willingness to learn.

0* 1 2 3 4*

2. Fouls and Body Contact

Examples: They avoided fouling, contact, and dangerous plays. They played safely. The game flowed smoothly.

0* 1 2 3 4*

3. Fair-Mindedness

Examples: They apologized in situations where it was appropriate, informed teammates about wrong/unnecessary calls. Only called significant breaches.

0* 1 2 3 4*

4. Attitude and Self-Control

Examples: They were polite. They played with appropriate intensity irrespective of the score. They left an overall positive impression during and after the game.

0* 1 2 3 4*

5. Communication

Examples: They communicated respectfully. They listened. They kept discussion to reasonable limits. They got to know us. They used hand signals.

0* 1 2 3 4*

You Do the Math

Add up the points to give a total Spirit score between 0 and 20.
Most games will be between 8-13 pts. A "10" is a common score.

=

Total

***Comments**

Write additional details about the other team's Spirit. **REQUIRED** if you pick a "0" or "4" in any category.
Comments will not be shared publicly, but will be shared with the other team.



1-Game-SOTG-Scoring-Sheet
Copyright 2019 WFDF sotg@wfd.org

Day . Time . Field _____

Your Team (Div) _____

Opponent _____

SPIRIT OF THE GAME SCORE SHEET

Involve your whole team when rating the other team.
Discuss each of the categories and CIRCLE a score from 0 to 4.

Poor Not Good **Good** Very Good Excellent
 0* 1 2 3 4*

1. Rules Knowledge and Use

Examples: They did not purposefully misinterpret the rules. They kept to time limits. When they didn't know the rules, they showed a real willingness to learn.

0* 1 2 3 4*

2. Fouls and Body Contact

Examples: They avoided fouling, contact, and dangerous plays. They played safely. The game flowed smoothly.

0* 1 2 3 4*

3. Fair-Mindedness

Examples: They apologized in situations where it was appropriate, informed teammates about wrong/unnecessary calls. Only called significant breaches.

0* 1 2 3 4*

4. Attitude and Self-Control

Examples: They were polite. They played with appropriate intensity irrespective of the score. They left an overall positive impression during and after the game.

0* 1 2 3 4*

5. Communication

Examples: They communicated respectfully. They listened. They kept discussion to reasonable limits. They got to know us. They used hand signals.

0* 1 2 3 4*

You Do the Math

Add up the points to give a total Spirit score between 0 and 20.
Most games will be between 8-13 pts. A "10" is a common score.

=

Total

***Comments**

Write additional details about the other team's Spirit. **REQUIRED** if you pick a "0" or "4" in any category.
Comments will not be shared publicly, but will be shared with the other team.



1-Game-SOTG-Scoring-Sheet
Copyright 2019 WFDF sotg@wfd.org

Anexo 2 - Questionário “Perfil sociodemográfico do Ultimate no Brasil”

Perfil sociodemográfico do Ultimate no Brasil

Prezado(a) praticante de Ultimate Frisbee, você está sendo convidado(a) a participar do pesquisa intitulada "Perfil sociodemográfico sobre o praticante de Ultimate no Brasil", sob a responsabilidade do pesquisador Felipe Rodrigues da Costa (professor da FEF-UnB) e da professora Camila Paiva (Comissão de Pesquisa e Educação da Organização Ultimate Brasil - OUB).

Esta pesquisa tem como objetivo identificar o perfil esportivo, educacional, econômico e demográfico dos praticantes de Ultimate no Brasil.

Asseguramos que sua identificação será mantida sob o mais rigoroso sigilo omitindo quaisquer informações que permitam identificá-lo(a). A qualquer momento você pode deixar de responder ao questionário ou interromper sua colaboração com a pesquisa sem quaisquer ônus.

As respostas são curtas e objetivas, e o questionário não levará mais de 05 minutos para ser preenchido. Sua participação é fundamental para que possamos avançar e melhorar a prática do Ultimate no país.

Desde já, agradecemos a sua colaboração.

*Obrigatório

1. Você aceita participar, de maneira voluntária, desta pesquisa? *

Marcar apenas uma oval.

Sim

Não *Pular para a seção 21 (Obrigado pela sua participação!)*

Questionário sociodemográfico

2. Nome/Nome Social (Completo) *

3. Identificação de Gênero *

Marcar apenas uma oval.

- Mulher
- Homem
- Não-binário
- Prefiro não dizer

4. Data de Nascimento *

Exemplo: 7 de janeiro de 2019

5. Você é brasileiro? *

Marcar apenas uma oval.

- Sim *Pular para a pergunta 8*
- Não *Pular para a pergunta 7*

6. Quantos filhos você tem? *

Marcar apenas uma oval.

- Nenhum
- 01
- 02
- 03 ou mais

Pular para a pergunta 8

Nacionalidade

7. Que país você nasceu? *

**Dados sobre
escolarização**

Gostaríamos de saber algumas informações sobre a sua trajetória educacional.

8. Qual a sua escolaridade? *

Marcar apenas uma oval.

- Analfabeto *Pular para a pergunta 11*
- Fundamental incompleto *Pular para a pergunta 11*
- Fundamental completo *Pular para a pergunta 11*
- Ensino Médio incompleto *Pular para a pergunta 11*
- Ensino Médio completo *Pular para a pergunta 11*
- Superior incompleto *Pular para a pergunta 9*
- Superior completo *Pular para a pergunta 10*

Pular para a pergunta 11

Dados educacionais - Ensino superior

9. Qual o curso você está fazendo? *

Marcar apenas uma oval.

- Educação Física
- Outro: _____

Pular para a pergunta 11

Dados educacionais - Ensino superior

10. Qual o curso você fez? *

Marcar apenas uma oval.

- Educação Física
- Outro: _____

Pular para a pergunta 11

Dados sobre moradia

11. Em que cidade você mora? *

12. Em que Estado você mora? *

Marcar apenas uma oval.

- Acre (AC)
- Alagoas (AL)
- Amapá (AP)
- Amazonas (AM)
- Bahia (BA)
- Ceará (CE)
- Distrito Federal (DF)
- Espírito Santo (ES)
- Goiás (GO)
- Maranhão (MA)
- Mato Grosso (MT)
- Mato Grosso do Sul (MS)
- Minas Gerais (MG)
- Pará (PA)
- Paraíba (PB)
- Paraná (PR)
- Pernambuco (PE)
- Piauí (PI)
- Rio de Janeiro (RJ)
- Rio Grande do Norte (RN)
- Rio Grande do Sul (RS)
- Rondônia (RO)
- Roraima (RR)
- Santa Catarina (SC)
- São Paulo (SP)
- Sergipe (SE)
- Tocantins (TO)

Dados esportivos

13. Em que ano você começou a jogar? *

14. Em qual grupo/equipe você começou a jogar? *

15. Qual o seu grupo/equipe atual? Cite o principal. *

16. Você é? *

Marcar apenas uma oval.

- Destro(a)
 Canhoto(a)
 Ambidestro(a)

17. Qual a sua posição em campo? *

Marcar apenas uma oval.

- Handler
 Cutter
 Handler/Cutter

18. Você exerce a função de capitã(o)? *

Marcar apenas uma oval.

- Sim
 Já exerci mas atualmente não
 Nunca exerci mas tenho interesse um dia
 Nunca exerci

19. Você exerce a função de treinador(a)? *

Marcar apenas uma oval.

- Sim
- Já exerci mas atualmente não
- Nunca exerci, mas tenho interesse
- Nunca exerci

Sobre a rotina dedicada ao Ultimate antes da pandemia

20. Quantos dias na semana costumava treinar? *

Marcar apenas uma oval.

- 01
- 02
- 03
- 04
- 05
- 06
- 07

21. Quantos minutos por semana costumava treinar?

Sobre a rotina dedicada ao Ultimate atualmente

22. Sua equipe retomou as atividades de treino? *

Marcar apenas uma oval.

- Sim
- Não *Pular para a pergunta 24*

Sobre a rotina dedicada ao Ultimate atualmente

23. Você está participando dos treinos da sua equipe? *

Marcar apenas uma oval.

- Sim *Pular para a pergunta 25*
 Não

Sobre o retorno das atividades

24. O que te deixaria mais confortável para retomar os treinamentos com a sua equipe? *

Pular para a pergunta 27

**Sobre a rotina
dedicada ao Ultimate
atualmente**

Gostaríamos de saber sobre a sua rotina dedicada aos treinos de Ultimate Frisbee com a sua equipe.

25. Quantos dias na semana está treinando Ultimate? *

Marcar apenas uma oval.

- 01
 02
 03
 04
 05
 06
 07

27. Quantos minutos por semana está treinando?

Dados sobre lesão

28. Já se lesionou jogando Ultimate? *

Marcar apenas uma oval.

Sim

Não *Pular para a pergunta 33*

Dados sobre lesão

29. Quais partes do corpo que você lesionou jogando ultimate? *

Marque todas que se aplicam.

- Cabeça
- Pescoço
- Ombros
- Cotovelos
- Joelhos
- Tornozelo
- Não se aplica
- Outro: _____

30. Quais tipos de lesão você teve jogando ultimate?

Marque todas que se aplicam.

- Concussão
- Musculares
- Ligamentares
- Tendíneas
- Luxações
- Outro: _____

31. Já teve lesão por colisão jogando ultimate?

Marcar apenas uma oval.

Sim

Não *Pular para a pergunta 33*

Lesão por colisão

32. No caso da sua lesão por colisão:

Marcar apenas uma oval.

Foi com um(a) colega de equipe

Foi com um(a) adversário(a)

Outro: _____

Participação em torneios

33. Selecione os tipos de campeonato que você já jogou *

Marque todas que se aplicam.

- Regional/Local
- Nacional
- Internacional
- Nenhum

Conteúdos de Ultimate Frisbee

34. Você costuma consumir algum conteúdo relacionado ao Ultimate Frisbee? *

Marcar apenas uma oval.

- Sim
- Não *Pular para a pergunta 38*
- Atualmente não mas já o fiz

Conteúdos

35. Que tipo de conteúdo você já consumiu? *

Marque todas que se aplicam.

- Vídeos de destaques de jogos, jogos de torneios, drills, técnicas, táticas,
- Artigos de blogs ou sites do esporte
- Artigos acadêmicos
- Podcasts
- Livros/Apostilas
- Cursos
- Nenhum
- Outro: _____

36. Você já consumiu algum desses conteúdos em outra língua além do seu idioma nativo?

Marcar apenas uma oval.

- Sim
- Não

37. Você se sentiria/se sente confortável para consumir esses conteúdos em quais idiomas? *

Marque todas que se aplicam.

Português

Alemão

Chinês

Espanhol

Francês

Inglês

Japonês

Russo

Outro: _____

Dados
Econômicos

Informações baseadas no Critério Brasil de Classificação Econômica (CCEB) feita com num sistema de pontos a partir de perguntas de fácil compreensão para estimar as classes econômicas

38. Aponte sobre os itens ou prestação de serviços às quais você tem acesso;

Marque todas que se aplicam.

	0	1	2	3	4 ou mais
Quantidade de automóveis de passeio exclusivamente para uso particular	<input type="checkbox"/>				
Quantidade de motocicletas exclusivamente para uso particular	<input type="checkbox"/>				
Quantidade de empregados mensalistas, considerando apenas os que trabalham pelo menos cinco dias por semana	<input type="checkbox"/>				
Banheiro (privativo do domicílio, com vaso sanitário)	<input type="checkbox"/>				
Quantidade de microcomputadores, considerando computadores de mesa, laptops, notebooks e	<input type="checkbox"/>				

netbooks e
desconsiderando
tablets,, palms ou
smartphones

DVD (Não considere
DVD do automóvel)

<input type="checkbox"/>				
--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------

Quantidade de lava-
louças

<input type="checkbox"/>				
--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------

Quantidade de
geladeiras

<input type="checkbox"/>				
--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------

Quantidade de
freezers
independentes ou
parte da geladeira
duplex

<input type="checkbox"/>				
--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------

Quantidade de fornos
de micro-ondas

<input type="checkbox"/>				
--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------

Lava roupa (caso
tenha função
secadora, considere o
item abaixo)

<input type="checkbox"/>				
--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------

Secadora de roupa

<input type="checkbox"/>				
--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------

39. A água utilizada na sua casa é encanada?

Marcar apenas uma oval.

Sim

Não

40. Na sua residência, você tem acesso à rua pavimentada?

Marcar apenas uma oval.

Sim

Não

41. Escolaridade da pessoa de referência no domicílio?

Marcar apenas uma oval.

Analfabeto/Fundamental I incompleto

Fundamental completo/Fundamental II incompleto

Fundamental II completo/Ensino Médio incompleto

Ensino Médio completo/Superior incompleto

Superior completo